

PRÊMIO FONO EDUC 2024

Conselho Regional de Fonoaudiologia 2ª Região/SP

Projeto: Educando sem Barreiras: a Fonoaudiologia contribuindo para a acessibilidade auditiva através da capacitação de professores

Introdução

O Sistema de Microfone Remoto (SMR) constitui uma ferramenta crucial no contexto educacional para estudantes com deficiência auditiva (DA). A eficácia do SMR em ambientes educativos depende crucialmente do engajamento dos alunos, além do apoio contínuo de familiares e professores, sendo estes últimos essenciais para a integração bem-sucedida do aluno ^(1,2). Pesquisas apontam a lacuna no preparo dos docentes para responder adequadamente às necessidades dos estudantes com DA ⁽³⁾, destacando a urgência em equipar os educadores com conhecimento e habilidades pertinentes.

A indicação e o monitoramento do uso do SMR são competências do fonoaudiólogo, cuja inclusão no Programa Saúde na Escola (PSE) desde 2007⁽⁴⁾, foi validada frente às resoluções CFFa nº 387/2010 e CFFa Nº 605/2021^(5,6), destacando a importância de sua atuação no âmbito educacional.

Respondendo a essa necessidade, foi lançado na plataforma USP Extensão (cursosextensao.usp.br) o curso **Atualização para Professores sobre Tecnologias de Acessibilidade para Estudantes com Deficiência Auditiva**, de forma gratuita. Esse programa é dirigido a professores das redes de ensino especializada e regular de todo o Brasil, incorporado ao programa acadêmico dos alunos de graduação de Fonoaudiologia de uma universidade pública, atualmente na sua quinta edição, sendo oferecido semestralmente.

Grau de Impacto

O Curso Atualização para Professores sobre Tecnologias de Acessibilidade para Estudantes com Deficiência Auditiva impacta significativamente educadores e educandos ao capacitar os primeiros no uso eficaz de tecnologias assistivas, como o SMR. A participação diversificada, com uma ampla representação geográfica e variados níveis de formação acadêmica, indica o curso como uma ferramenta inclusiva e transformadora no panorama educacional brasileiro. Até o momento, 479 professores participaram das 4 edições do Curso. Além disso, a ativa participação dos alunos de Fonoaudiologia como monitores realçou o valor da prática e do conhecimento compartilhado, beneficiando tanto os profissionais em formação quanto a comunidade externa.

Os participantes vieram de todas as regiões do Brasil, com predominância do Sudeste (84%), seguidos por Centro-Oeste e Nordeste (4% cada), Sul e Norte (3% cada), e até uma participante internacional de Caracas, Venezuela. A formação dos participantes variou, com 67% possuindo pós-graduação e 33% apenas graduação. Cerca de 44% já tinham experiência com alunos com DA, enquanto 56% não tinham.

Adequação e Clareza Metodológica

A metodologia do curso integra aulas síncronas e assíncronas, facilitando o acesso e a flexibilidade para os professores. Utiliza a plataforma USP Extensão, conhecida por sua robustez e capacidade de atender a um amplo público. O curso de 30 horas é desenhado para oferecer uma experiência de aprendizado compreensiva, incluindo teoria, prática e interação, o que demonstra uma metodologia clara e bem estruturada, adequada às necessidades dos educadores.

Metodologia Detalhada do Curso

Abordagem Pedagógica:

O curso emprega uma abordagem pedagógica centrada no aluno, utilizando metodologias ativas de aprendizagem para envolver os participantes de forma significativa. As atividades são

3

projetadas para fomentar a reflexão crítica, o debate e a aplicação prática do conhecimento, incentivando os professores a explorar soluções inovadoras para os desafios enfrentados por estudantes com deficiência auditiva.

Os seguintes tópicos são abordados nas unidades:

- Ruído e escola
- Tipos e graus de perda auditiva
- Dispositivos eletrônicos aplicados à surdez: aparelho de amplificação sonora individual (AASI)
- Dispositivos eletrônicos aplicados à surdez: implante coclear (IC)
- Sistemas de microfone remoto (SMR)
- Estratégias facilitadoras da escuta: sala de aula virtual e presencial
- Atividades para os estudantes com deficiência auditiva e seus colegas

Os alunos que completarem o curso de forma bem sucedida estarão aptos a:

- Identificar os principais fatores que interferem na compreensão do estudante com deficiência auditiva em sala de aula
- Analisar os tipos e graus de perda auditiva e suas consequências
- Discutir a heterogeneidade dos estudantes com deficiência auditiva e suas diferentes formas de comunicação
- Refletir sobre as estratégias facilitadoras da escuta e como utilizar em sala de aula
- Conhecer os diferentes dispositivos eletrônicos aplicados à surdez e sua importância
- Explicar o manuseio, uso e cuidado necessário em relação aos dispositivos eletrônicos aplicados à surdez em sala de aula

4

· Analisar as sugestões em relação atividades para os estudantes com deficiência auditiva e seus colegas e como isto pode ser usado em favor da educação

Recursos Utilizados:

1. Plataforma de Teleducação: Utiliza a plataforma USP Extensão para oferecer um ambiente de aprendizado virtual interativo e acessível, permitindo aos participantes acessar conteúdos didáticos, participar de fóruns de discussão e realizar avaliações online.
2. Materiais Didáticos Diversificados: Inclui leituras selecionadas, vídeos educativos, estudos de caso, e recursos multimídia para abordar as várias dimensões das tecnologias de acessibilidade auditiva.
3. Sessões Síncronas e Assíncronas: Combina sessões ao vivo para interações em tempo real com atividades assíncronas para autoestudo, permitindo flexibilidade e adaptabilidade aos diferentes ritmos de aprendizagem dos professores.

Estratégias de Ensino-Aprendizagem:

1. Workshops virtuais: Oferece vídeos onde os participantes podem experimentar diretamente com as tecnologias de acessibilidade, como os sistemas de microfone remoto (SMR), para compreender melhor seu funcionamento e aplicabilidade em contextos educacionais.
2. Análise de Casos: Utiliza estudos de caso para examinar cenários reais de aplicação das tecnologias de acessibilidade em salas de aula, fomentando a análise crítica e a resolução de problemas.
3. Avaliação Contínua: Emprega métodos de avaliação formativa e somativa para monitorar o progresso e assegurar a compreensão dos conceitos chave, incluindo questionários, projetos de grupo, e reflexões individuais.

Interação e Suporte:

5

1. Suporte de Monitores e Tutores: Conta com uma equipe de monitores e tutores, incluindo alunos de graduação e pós-graduação em Fonoaudiologia, para fornecer orientação individualizada e apoio contínuo aos participantes.
2. Comunidade de Prática: Fomenta a formação de uma comunidade de prática entre os participantes, incentivando a troca de experiências, o compartilhamento de recursos e a colaboração contínua além do curso.

Feedback e Melhoria Contínua:

1. Avaliação do Curso: Realiza avaliações regulares do curso para coletar feedback dos participantes, identificando pontos fortes e áreas para melhoria.
2. Ajustes e Atualizações: Utiliza o feedback para fazer ajustes necessários e atualizar o conteúdo e a metodologia do curso, garantindo sua relevância e eficácia.

Viabilidade e Aplicabilidade

O sucesso e a continuidade do curso em sua quinta edição demonstram sua viabilidade e sustentabilidade. Os resultados quantitativos das edições anteriores mostram que há uma taxa de participação significativa para o ambiente virtual, aumentando a procura a cada edição, o que reforça a aplicabilidade do curso. As razões para desistências são monitoradas e utilizadas para melhorias contínuas. A estrutura do curso permite a replicação em outras regiões e contextos, sugerindo um modelo escalável e adaptável para diferentes necessidades educacionais.

Conclusão

A integração de fonoaudiólogos no contexto educacional, especialmente no uso de tecnologias assistivas como o SMR, é vital. O curso de Atualização para Professores sobre Tecnologias de Acessibilidade para Estudantes com Deficiência Auditiva da USP Extensão se destaca como um exemplo proeminente dessa integração, com um impacto significativo na formação de professores, demonstrando eficácia metodológica e alta viabilidade. Seu sucesso nas edições

anteriores, com ampla participação e feedback positivo, atesta sua relevância e potencial para moldar futuras iniciativas educacionais, transpondo barreiras geográficas, sociais e econômicas.

Referências

1. Smaldino J, Flexer C. Classroom acoustics: Personal and sound field FM and IR systems. In: MADELL, J. et al. Pediatric audiology: Diagnosis, technology, and management (pp. 192–202). New York: Thieme, 2008:192-202.
2. Sposito, Caroline et al. Resistência ao uso do Sistema FM por crianças e adolescentes: fato ou mito? Uma análise de prontuários de pacientes atendidos em um serviço de saúde auditiva. Revista CEFAC, v. 25, p. e8022, 2023.
3. Esturaro GT, Novaes BCAC, Deperon TM, Martinez MAN, Mendes BCA. Use of wireless transmission system and performance of hearing impaired students from the perspective of teachers. *Disturb. Comum.* 2016;28(4):730-42.
4. BRASIL. Decreto nº. 6.286, de 5 de dezembro de 2007: Institui o Programa Saúde na Escola-PSE, e dá outras providências. Diário oficial da União, 2007.
5. CFFa. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Resolução CFFa nº 387, de 18 de setembro de 2010. "Dispõe sobre as atribuições e competências do profissional especialista em Fonoaudiologia Educacional reconhecido pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia, alterar a redação do artigo 1º da Resolução CFFa nº 382/2010, e dá outras providências". Diário oficial da União, 2010.
6. CFFa. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Resolução CFFa Nº 605, de 17 de março de 2021. "Dispõe sobre a atuação do fonoaudiólogo no âmbito da Educação". Diário Oficial da União, 2021.